

Andes quer ampla mobilização

Vitória — Reunidos em duas sessões plenárias ontem, os professores que participam do VI Congresso Nacional da Associação dos Docentes do Ensino (ANDES), aprovaram proposições no sentido de "lutar por uma ampla mobilização popular pela convocação da Assembléia Nacional Constituinte que elabore uma nova Constituição para o País, a exemplo do que ocorreu durante a campanha pelas diretas já".

Nas plenárias de ontem foi ainda escolhida uma comissão que vai elaborar o texto final das reivindicações dos professores a se-

rem encaminhadas ao presidente eleito Tancredo Neves antes de sua posse. O documento será submetido à plenária de encerramento do Congresso amanhã à tarde.

A presidente da Andes, Maria José Feres Ribeiro, disse que a entidade se posicionou unanimemente favorável à convocação de uma Constituinte "Livre, Democrática e Soberana", anunciando ainda outras posições assumidas pelos delegados em releção ao assunto. "Os professores se posicionaram contra a proposição de dar a este ou ao próximo Congresso atribuições constituintes, prevalecendo a posição de eleger os constituintes com um mandato limitado ao prazo para a elaboração da nova Constituição do País", explicou a professora.

Outra deliberação adotada ontem pelo plenário do Congresso foi remeter para discussão nas bases — em todas as universidades do País — a questão da desvinculação da Assembléia Nacional Constituinte do Congresso Nacional, com as seguintes indagações: quem vai legislar durante o período em que durar a Constituinte? Quem assumirá responsabilidade pelas leis ordinárias? Pode a Assembléia Nacional Constituinte ter um mandato de Congresso? Essas questões serão debatidas em assembléias promovidas pelas Associações de Docentes de cada universidade e as posições definidas serão debatidas no próximo Conselho Nacional de Associações de Docentes, que se realizará ainda neste primeiro semestre.